

Rubrica “*Sabia que...*”

Nº10 “As Aldeias em Xisto de Midões e Gondarém – Castelo de Paiva”

Sabia que em Castelo de Paiva pode visitar duas aldeias com construções em xisto?

Castelo de Paiva destaca-se na paisagem nórdica portuguesa como uma terra com uma riqueza hídrica de referência, falamos dos **rios Paiva e Douro**, dois recursos naturais que desenham o panorama paivense inserido numa área de solo muito fértil. Este é um território caracterizado pela presença da serra e do rio, bem como da ruralidade com as suas vinhas que dão vida ao inconfundível vinho verde.

Dentro da ruralidade cabe um imenso património cultural gerado pelas “relações que uma comunidade estabeleceu no decurso da história com o território em que está inserida” (DGADR, 2009, p. 17), incluindo para tal o património edificado, os arquivos, a memória oral, os atos de sociabilidade e os “saberes-fazer”.

Nas últimas décadas temos assistido a diferentes abordagens no que respeita ao entendimento e ao uso do espaço rural e de todas as dinâmicas culturais a ele associadas, uma vez que com o rápido crescimento urbano e com o surgimento de novas causas em defesa da natureza e do ambiente, o interesse pelo rural cresceu de forma substancial (Monteiro, 2003). Desta forma, emergem designações e conceitos impulsionadores da valorização do meio rural que se desenvolvem com o apoio do turismo, através de empreendimentos turísticos e de atividades de animação turística que convidam o visitante a conhecer e a sentir as características de determinado espaço rural, bem como a participar num conjunto de atividades intrinsecamente ligadas à prática agrícola e da pastorícia.

Em Castelo de Paiva poderá sentir a atmosfera leve e pura dos recantos rurais, ao visitar, por exemplo as **Aldeias em xisto de Midões e Gondarém**, retratos de lugares que se desenvolveram à beira rio e que proporcionam à população local uma relação muito próxima com o rio, sendo este último uma das fontes de sustento dessa mesma comunidade. Por estas aldeias localizadas uma ao lado da outra e banhadas pelo rio Douro surgem construções em xisto, ruas estreitas e empedradas que conferem algo de pitoresco a estes lugares. Em Midões encontrará a tranquilidade do espaço e a presença do xisto em edificações como a Casa do Passadiço, uma habitação com uma elaborada cantaria de granito nos seus cunhais, vãos de portas e janelas. O percurso continua pela beleza e simplicidade das construções, pontuadas por vasos de flores que alegam as fachadas. Já em Gondarém, ao



Figura 1 – Aldeia de Midões, Castelo de Paiva.
Fonte: cm-castelo-paiva.pt

caminhar pelas suas ruas, terá uma vista desafogada sobre o rio Douro, onde poderá reservar tempo para o contacto com a natureza, assim como para momentos de lazer junto ao rio e ao respetivo cais de acostagem.

Se pretende fazer um **turismo sustentável e imersivo** encontrará uma boa oportunidade por estas aldeias de Castelo de Paiva, locais ideais para longas caminhadas que lhe permitem apreciar ao detalhe a arquitetura típica, contactar com a comunidade local e maravilhar-se com a paisagem das vinhas, entre elas algumas de enforcado, situadas em encostas e por vezes ladeadas pelo rio Douro.

Deixamos de seguida algumas dicas apresentadas pelo Greenfest¹ para a prática de um turismo mais responsável:

- Evite a época alta;
- Leve uma mochila às costas;
- Sempre que possível evite o avião;
- Opte por transportes públicos;
- Compre produtos locais;
- Comporte-se de forma responsável;
- Escolha alojamentos sustentáveis;
- Leve um kit reutilizável consigo;
- Não interfira com a fauna e a flora;
- Deixe-se envolver pela cultura local.



Figura 2 – Rio Douro.
Fonte: montanhasmagicas.pt

De modo a sentir os lugares recomendamos uma visita responsável às Aldeias em Xisto de Midões e Gondarém. Aí terá a oportunidade de realizar uma introspeção e, ao mesmo tempo, refletir sobre o património como um fenómeno que se desenvolve através da relação do ser humano com o espaço envolvente, “uma ‘externalidade cultural’, percecionada que se radica, não no passado, mas no presente e que se projeta para o futuro.” (Santana e Prats cit. por Peralta & Anico, 2006, p.3).

Já em 2020, numa participação do Stay to Talk Instituto no Greenfest desse mesmo ano, antecipou-se a fazer referência à importância de sermos turistas responsáveis, de atentarmos a diferentes culturas, e os respetivos impactos que podemos ter numa determinada comunidade. Partilhamos consigo o vídeo [“Stay to Talk no Greenfest 2020”](#) . Bom repouso!

¹ O Greenfest apresenta-se como o maior evento de sustentabilidade em Portugal e trabalha temáticas como: Climate Change, Green Houses, Green Community, Green Destinations, Generosity, Circular Economy, Going Healthier, Green Food, Green Entrepreneurs, Green Culture. [Ver site Greenfest.pt](#)

Referências bibliográficas

Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural – DGADR (2009). *Guia de Observação do Património Rural*. Lisboa. Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Monteiro, N. (2003). *A patrimonialização do espaço rural e o património edificado. Algumas notas*. In PORTELA, J. e CALDAS, J.C. (orgs.). *Portugal Chão*. Lisboa. Celta Editora. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/277075090_Mendes_L_2013_-_Ainda_alguas_reflexoes_sobre_a_patrimonializacao_e_a_reinvencao_da_tradicao_no_turismo_em_espa_co_rural_em_Portugal_Ruris_vol7_n1_pp41-67

Peralta, E. & Anico, M. (2006). *Patrimónios e Identidades: Ficções Contemporâneas*. Oeiras. Celta Editora

Webgrafia

Aldeias de Midões e Gondarém. Disponível em <https://www.cm-castelo-paiva.pt/pt/aldeias-de-xisto-de-midoes-e-gondarem>

Castelo de Paiva. Disponível em <http://www.montanhasmagicas.pt/pt/onde-ir/municipio-municipio/castelo-de-paiva/>

Turista mais responsável. Disponível em <https://www.greenfest.pt/10-dicas-para-seres-um-turista-mais-responsavel/>

Sofia Mesquita,
Instituto de Imersão Cultural - Stay to Talk - junho de 2022